

# Cainã (Morador do Mato) - O Conto de Naná

Tom: A

A  
Um tempo atrás, num mar de nuvens  
D7M  
Em uma ilha oscilante a flutuar  
A  
Então perdida em casas-flores  
D7M  
Uma menina nunca conseguiu falar  
A  
Pelas planícies via sempre tantas cores  
D7M  
E o sol sorria para as suas asas a voar  
A  
E contemplava em suas dores  
D7M  
A consciência de não se comunicar

Gbm E  
Lá-lá lá-rá rá-rá  
D7M  
Lá-lá lá rá-rá (2x)

A  
De pés no chão, olhou o mundo  
D7M  
E consciente começou a observar  
A  
Tantas janelas, tantas portas  
D7M  
Tão fechadas, sem ninguém para habitar  
A  
E ponderou, enquanto o céu se acinzentou  
D7M  
Por que é que tanto tinha pra falar e não falou  
A  
E num instante sua mente sorriu  
D7M  
No mesmo instante a resposta surgiu

Gbm E D7M

Ponte: Bm

A Gbm  
A Bm  
A Gbm  
A Bm  
D7M E

A  
No horizonte então desfeito  
D7M  
A tempestade enorme estava a se formar  
A  
Naná se viu e encheu o peito  
D7M  
Ao seu silêncio, um fim enfim iria dar

A  
E assim pensou, sem medo:  
"Nada é desse jeito  
D7M  
O mundo é tão perfeito pra eu me calar!"  
A  
E cantou  
D7M  
E cantou  
Gbm E D7M  
E cantou Naná

A  
E ao céu se abrir  
D7M  
Os animais puderam sair  
A  
De suas casas a sorrir  
D7M  
E até hoje dizem ouvir  
A D7M  
O canto de Naná  
A D7M  
E o conto de Naná

Gbm E D7M

## Acordes

